

Informe Trimestral - Dezembro 2021

ALOCAÇÃO

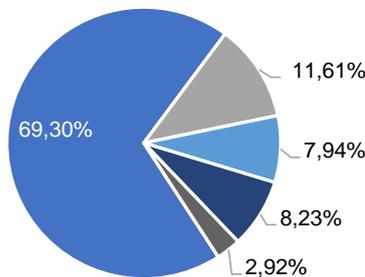
Segmento	Retorno no ano	Percentual do CDI
Renda Fixa	13,08%	297,60%
Renda Variável	-10,16%	-231,16%
Multimercados	-0,18%	-4,00%
Investimento no Exterior	9,52%	216,60%
Fundos em Participações	37,82%	860,49%
Imobiliários	-3,80%	-86,46%
Cota BASF	8,44%	192,01%

INDICADORES

Indicadores	Até dez/2021	Perspectiva 2022*
SELIC	9,25%	11,50%
IPCA	10,06%	5,03%
Dólar	5,58	5,60

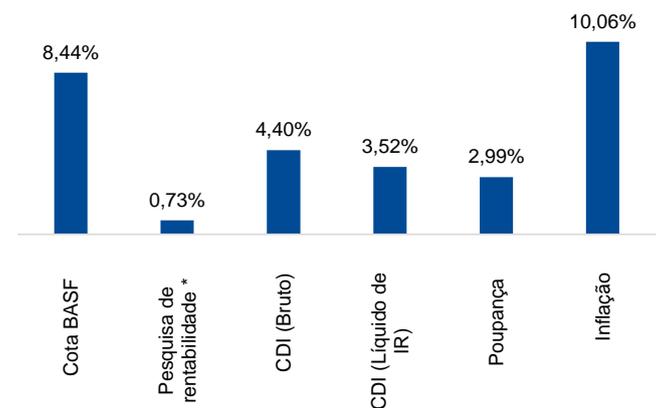
*Fonte: Relatório Focus, BACEN, base dez/2021.

Composição Patrimonial R\$ 1,672 Bi.



■ Renda Fixa ■ Renda Variável ■ Multimercados ■ Exterior ■ Outros

Retorno Acumulado em 2021



* Pesquisa realizada por uma consultoria com outras Entidades Fechadas de Previdência Complementar, demonstrando o retorno médio das fundações no período.

COMENTÁRIO

No cenário local, após sucessivas revisões positivas da projeção do PIB evidenciadas no início de 2021, o agravamento do ambiente político e os choques inflacionários marcaram o último trimestre do ano, o que levou os agentes de mercado à revisão das estimativas para o crescimento do PIB para 4,51% em 2021.

Além disso, o desafio do equilíbrio das contas públicas trouxe bastante volatilidade aos investidores locais. A proposta de flexibilização do teto de gastos foi inicialmente mal recebida pelo mercado, pois foi interpretada como uma mudança de regime fiscal. Entretanto, com a sua aprovação em dezembro, a trajetória fiscal ficou menos incerta e com menores chances de rupturas institucionais, apesar de desafiadora para os próximos anos.

O trimestre também foi marcado pelo início do ciclo de alta da Selic, o Comitê de Política Monetária (Copom) elevou a taxa básica de juros para 9,25% ao ano com objetivo de tentar conter a inflação, que fechou o ano em 10,06%, a maior alta desde 2015.

No cenário internacional, o banco central americano anunciou a redução do programa de estímulo monetário, de compra de títulos, que foi adotado durante a pandemia da Covid-19, injetando mais US\$ 100 bilhões por mês na economia. Foi anunciado também o aumento na taxa de juros no início do ano que vem, esta decisão já era esperada pelo mercado, diante de uma inflação persistente no país.

Em relação à pandemia, a nova variante do Coronavírus chamada "Ômicron" levantou preocupações mais uma vez com novas restrições que impactam a recuperação econômica global. Apesar do aumento de números de casos em diversos países, os primeiros estudos sugerem que a nova cepa é mais branda do que variantes anteriores e possui um risco reduzido de hospitalização.

Os segmentos de Renda Variável e Multimercados foram os mais impactadas pelas oscilações do mercado local. Em contrapartida, o segmento de Investimentos no Exterior se beneficiou com o ritmo de vacinação acelerado nos países desenvolvidos que, conseqüentemente, retomaram as suas atividades econômicas mais rapidamente.

Com isso, a equipe da BASF Previdência realizou movimentações ao longo do ano, com destaque para o aumento de alocação no Exterior que foi de 4,20% em janeiro para 8,20% em dezembro, este incremento foi assertivo e apresentou um resultado anual de 9,52%. A cota acumulada da BASF Previdência foi de 8,44% no ano, representando 192% do CDI no mesmo período.